

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	30
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	32
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	159.473	159.949
1.01	Ativo Circulante	3.510	3.279
1.01.03	Contas a Receber	123	123
1.01.03.01	Clientes	123	123
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.382	3.151
1.01.08.03	Outros	3.382	3.151
1.02	Ativo Não Circulante	155.963	156.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159	159
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	159	159
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	159	159
1.02.03	Imobilizado	155.804	156.511
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	155.804	156.511

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	159.473	159.949
2.01	Passivo Circulante	5.161	5.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.840	2.831
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40	39
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.800	2.792
2.01.02	Fornecedores	61	61
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61	61
2.01.03	Obrigações Fiscais	80	80
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80	80
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80	80
2.01.05	Outras Obrigações	2.180	2.121
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.180	2.121
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.180	2.121
2.02	Passivo Não Circulante	8.138.828	7.882.447
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.018.258	4.836.176
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.018.258	4.836.176
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.018.258	4.836.176
2.02.02	Outras Obrigações	2.972.126	2.901.397
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.972.126	2.901.397
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.481.071	1.436.271
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.491.055	1.465.126
2.02.03	Tributos Diferidos	52.256	52.478
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.256	52.478
2.02.04	Provisões	96.188	92.396
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.188	92.396
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	59.306	55.514
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.882	36.882
2.03	Patrimônio Líquido	-7.984.516	-7.727.591
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.338.031	-8.081.553
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.816	101.263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	9
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-4
3.03	Resultado Bruto	0	5
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.371	-40.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193	-64
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	290	119
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.498	-3.852
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.970	-37.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.371	-40.843
3.06	Resultado Financeiro	-223.776	-215.694
3.06.02	Despesas Financeiras	-223.776	-215.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-257.147	-256.537
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222	222
3.08.02	Diferido	222	222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-256.925	-256.315
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-256.925	-256.315

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-256.925	-256.315
4.03	Resultado Abrangente do Período	-256.925	-256.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.596	-23.941
6.01.03	Outros	41.596	23.941

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256.925	0	-256.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-256.925	0	-256.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	447	-447	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	669	-669	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-222	222	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.338.031	100.816	-7.984.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256.315	0	-256.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-256.315	0	-256.315
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	447	-447	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	669	-669	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-222	222	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.304.970	102.608	-6.949.663

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	0	5
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	5
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	5
7.04	Retenções	-707	-707
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-707	-707
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-707	-702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-28.541	-36.729
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.970	-37.050
7.06.03	Outros	429	321
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-29.248	-37.431
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-29.248	-37.431
7.08.01	Pessoal	0	41
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	33
7.08.01.02	Benefícios	0	1
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110	3
7.08.02.01	Federais	110	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.776	215.696
7.08.03.01	Juros	223.776	215.696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-256.925	-256.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-256.925	-256.315
7.08.05	Outros	3.791	3.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	160.081	160.594
1.01	Ativo Circulante	3.549	3.318
1.01.03	Contas a Receber	126	126
1.01.03.01	Clientes	126	126
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.414	3.183
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.414	3.183
1.02	Ativo Não Circulante	156.532	157.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148	185
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	148	185
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	148	185
1.02.03	Imobilizado	156.384	157.091
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	156.384	157.091

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	160.081	160.594
2.01	Passivo Circulante	5.161	5.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.920	2.911
2.01.02	Fornecedores	61	61
2.01.05	Outras Obrigações	2.180	2.121
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.180	2.121
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.180	2.121
2.02	Passivo Não Circulante	8.337.584	8.075.048
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.407.189	6.180.346
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.407.189	6.180.346
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.407.189	6.180.346
2.02.02	Outras Obrigações	1.660.305	1.632.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.660.305	1.632.108
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.660.305	1.632.108
2.02.03	Tributos Diferidos	52.256	52.478
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.256	52.478
2.02.04	Provisões	217.834	210.116
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	217.834	210.116
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	113.575	107.555
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	104.259	102.561
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.182.664	-7.919.547
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.338.031	-8.081.553
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	100.816	101.263
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-198.148	-191.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	9
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-4
3.03	Resultado Bruto	0	5
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.410	-3.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92	-78
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	290	119
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.608	-3.852
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.410	-3.806
3.06	Resultado Financeiro	-258.928	-260.647
3.06.02	Despesas Financeiras	-258.928	-260.647
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-263.338	-264.453
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222	222
3.08.02	Diferido	222	222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-263.116	-264.231
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-263.116	-264.231
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-263.116	-264.231

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-256.925	-256.315
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-256.925	-256.315
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-256.925	-256.315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.821	-7.927
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.821	7.927

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591	-191.957	-7.919.548
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591	-191.957	-7.919.548
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256.925	0	-256.925	-6.191	-263.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-256.925	0	-256.925	-6.191	-263.116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	447	-447	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	669	-669	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-222	222	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.338.031	100.816	-7.984.516	-198.148	-8.182.664

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-174.215	-6.867.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.102	103.055	-6.693.348	-174.215	-6.867.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-256.315	0	-256.315	-7.919	-264.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-256.315	0	-256.315	-7.919	-264.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	447	-447	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	669	-669	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-222	222	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.304.970	102.608	-6.949.663	-182.134	-7.131.797

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	0	5
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	5
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	5
7.04	Retenções	-707	-707
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-707	-707
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-707	-702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	420	304
7.06.03	Outros	420	304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-287	-398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-287	-398
7.08.01	Pessoal	0	41
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	33
7.08.01.02	Benefícios	0	1
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110	3
7.08.02.01	Federais	110	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	258.928	260.648
7.08.03.01	Juros	258.928	260.648
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-263.116	-264.234
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-256.925	-256.315
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.191	-7.919
7.08.05	Outros	3.791	3.144

Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

Notas Explicativas**COBRASMA S/A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL****a) Atividade Operacional**

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Notas Explicativas

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações BM&FBOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que

Notas Explicativas

compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016, é como segue:

	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo líquido da controladora	(263.116)	(264.234)
Participação de acionistas não controladores	(6.191)	(7.919)
Prejuízo líquido consolidado	<u>(256.925)</u>	<u>(256.315)</u>

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

f) Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de IFRSs emitidas pelo IASB, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2017, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Isto se deve, ainda, ao fato da Companhia e suas controladas estarem com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

Notas Explicativas

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

d) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Notas Explicativas**g) Patrimônio líquido****Capital social**

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		31/03/2017	31/12/2016
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	553.909	538.079
Despesas financeiras	Fornasa	(15.830)	(61.790)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

Notas Explicativas**NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	31/03/2017	31/12/2016
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.125.311)	(1.090.149)
Prejuízo do período/exercício	(35.162)	(145.714)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	553.909	538.079
Passivo a Descoberto de Controlada		
- Saldo inicial	898.192	778.138
- Resultado da equivalência patrimonial	28.970	120.054
- Saldo final	927.162	898.192

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Notas Explicativas

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2016	2017			
	Imobilizado	Total Imobilizado			
	Líquido	Depreciações	Controladora	Controlada	Consolidado
Terrenos e Construções	156.506	(707)	155.799	13	155.812
Equip ^{os} . Aparelhos e Instalações	5	-	5	-	5
Total	156.511	(707)	155.804	13	155.817

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a R\$ 807.543 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são de R\$ 238.084, conforme demonstrado na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 6.407.189 mil (R\$ 6.180.346 mil em 2016), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

Notas Explicativas

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	Saldos em	
	31/03/2017	31/12/2016
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	334.659	334.659
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	337.281	335.958
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	196.573	196.425
Outros Encargos	44.893	42.659
Total	913.406	909.701

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	31/03/2017	
	Controladora	Consolidado
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	59.306	113.697
Provisão para Contingências Bancárias	36.882	104.137
Total	96.188	217.834

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres:

Notas Explicativas

Descrição	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/12/2016
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	52.478	53.365
Realização por depreciação de bens	(222)	(887)
Total	52.256	52.478

NOTA 12 - DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/03/2016
Juros sobre empréstimos	212.088	194.282
Variação monetária e cambial	44.621	65.882
Outros encargos financeiros	2.219	483
Total	258.928	260.647

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 15 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

NOTA 16 - GARANTIAS PRESTADAS

	Saldos em 31/03/2017		
	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			

Notas Explicativas

- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	238.084	569.549	807.543

NOTA 17 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 10 de maio de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. e de sua controlada Fornasa S.A., contidas no Formulário de Informações Intermediárias – ITR, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a respectiva capacidade de continuidade operacional. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 31 de março de 2017, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando. Em decorrência, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

Conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à importância do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, as informações contábeis acima referidas não foram divulgadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, também estão sendo divulgadas de maneira inconsistente, em todos os aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações comparativas

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findos em 31 de março de 2016, apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas. Os relatórios de auditoria referentes a esses períodos continham as mesmas qualificações constantes do

relatório ora apresentado.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Se Aplica à companhia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia, na pessoa de seu presidente, declara que o conjunto das demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas as Informações Trimestrais - ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR , encerradas em 31 de Março de 2017.

Da leitura do Parecer de nossos auditores observa-se que foi emitido um parecer com Abstenção de Opinião.

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 30/09/2016, a Companhia não tem condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores. Os mesmo estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não tem prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos há longo prazo em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em relação ao investimento efetuado na Fornasa S.A., empresas controlada, também em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Com relação aos instrumentos financeiros, em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais.

É justamente por este motivo que os auditores, independentes, desde a apresentação das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1996, evidenciam o parágrafo base para opinião com abstenção de opinião, posto que nossos credores estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos e não temos condições de fornecer as informações das instituições financeiras e de órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais.